

IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE ENCONTROS E RETIROS PARA A CIDADE DE CAMBARÁ – PR

IMPLEMENTATION OF A MEETING AND RETREAT CENTER FOR THE CITY OF CAMBARÁ – PR

¹BACHEGA, L. M.; ²FILHO, M. Z.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a Implantação de um Centro de Encontros e Retiros para cidade de Cambará – PR, logo, neste artigo se explicará o tema proposto exemplificando a história da igreja cristã e então a partir disso entender como o planeta se encontra hoje em relação aos cristãos e como eles se sentem psicologicamente com as mudanças do mundo no decorrer da história e então tendo isso em vista poder efetuar um trabalho satisfatório buscando com grande ênfase um local com multifuncionalidades para que assim o projeto não ganhe em ociosidade e então a partir disso fazer ambientes de lazer e um paisagismo bem definido para se ter um local que leve a seus usuários a sensação de paz e tranquilidade que tanto se espera e almeja quando se está em um retiro espiritual. Assim o presente trabalho foi efetuado através de pesquisas em livros e em artigos científicos na internet a fim de se ter referências projetuais relevantes e então a elaboração de um projeto com um bom resultado final.

Palavras-chave: Cristianismo; Religião; *Burnout*.

ABSTRACT

The present work has as objective the Implantation of a Center of Encounters and Retreats in the city of Cambará - PR, so in this article, the theme will be explained, exemplifying the history of the Christian church and try to understand what is happening today in the world with Christians and how they feel psychologically with the changes in the world. With that the project searches being able to do a satisfactory job looking with great emphasis on a place with multifunctionalities so that the project does not gain in idleness and then the from that, create leisure environments and a well-defined landscaping to have a place that brings to its users the feeling of peace and tranquility that is expected and longed for when they are in a spiritual retreat. The present work was carried out through research in books and scientific articles on the internet in order to have relevant design references and then the elaboration of a project with a good final result.

Keywords: Christianity; Religion; *Burnout*.

INTRODUÇÃO

Ao decorrer da história se pode perceber que a religião é de grande importância para a sociedade, e isso vem desde antes das civilizações tecnológicas, vem desde o primeiro indicio de civilização, pois desde esse tempo já foi encontrado algo para adorar.

Tendo isso como conhecimento se estudou e se concluiu que o cristianismo é a mais importante religião da história, muito por conta de Roma que unificou a igreja e o governo, fazendo com que o Catolicismo reinasse por muito tempo como a maior religião do mundo, porém com a mudança de pensamentos e a modernização do mundo com a

chegada no renascentismo e do antropomorfismo a igreja perdeu força e então começaram a surgir novas tendências religiosas e ideias diferentes.

Logo se tem na história a presença de Martinho Lutero que foi o grande responsável pela reforma da igreja e por expor ao mundo suas teses que influenciam até os dias atuais a sociedade, por este fato a igreja de Roma começou a criar novos pensamentos e estratégias e então começou a organizar vários seminários, porém mesmo assim perdeu força e os espaços dos seminários começaram a se tornar ociosos e com isso surgiu a ideia de serem efetuados retiros espirituais nestes lugares.

Os eventos religiosos nesta época tinham como objetivo trazer evolução aos participantes e assim a igreja começou a efetuar encontros para jovens; para casais; entre outros estilos, a fim de aprenderem e de conseguirem se firmar na religião, e terem um maior sentimento de paz e de tranquilidade e também buscar o lazer.

Isso foi extremamente necessário tendo em vista que o número de cristãos com síndrome de Burnout e depressão hoje em dia são muito grandes e isso ajuda extremamente essas pessoas a conseguirem se curar, pois, é totalmente recomendado que haja lazer estimulado e lugares de paz e tranquilidade no tratamento de tais doenças.

Tais características podem ser encontradas em Centros de Retiro como o do presente projeto, deste modo se tem o entendimento que o projeto efetuado conterà ambientes multifuncionais que irá se predominar a relação do usuário com a natureza e com um conceito de verdadeiramente levar a seus participantes um sentimento novo em que estes possam encontrar a paz tão desejada

METODOLOGIA.

Para que o objetivo da proposta fosse atingido foram utilizadas quatro etapas para diferentes fins, a primeira diz respeito a revisão bibliográfica sobre o tema em questão, a segunda tem relação com os estudos de caso efetuados durante o tempo de pesquisa, o terceiro é sobre as referências projetuais as quais foram usadas para melhor entendimento do projeto, e no quarto estágio fez-se o levantamento da área para que o projeto pudesse se desenvolver.

Para que o desenvolvimento fosse efetuado de maneira coesa sobre o tema “Centro de Encontros e Retiros” se utilizou o método de pesquisa qualitativo, ou seja,

visou estabelecer análises sobre a sociedade em que se vive hoje em dia através de pesquisas em livros, artigos científicos e também em sites.

DESENVOLVIMENTO

Para este presente projeto se determinou que era necessário o entendimento de como a religião surgiu e a história da mesma com o passar dos anos, para que desta maneira se pudesse chegar à uma conclusão sobre o tema para efetuar um espaço funcional e coeso. Assim foram feitas pesquisas sobre o tema e se pode encontrar abaixo os pontos mais importantes:

Segundo Gaarden; Hellern e Notaker (2000, p. 15) desde os tempos antigos a religião está intimamente ligada com a sociedade e desta forma se pode entender que a história da igreja também está totalmente ligada ao início da civilização.

Se pode entender e dizer segundo Gaarden; Hellern e Notaker (2000, p. 19) que há uma discrepância grande nas crenças do planeta quando se compara o mundo ocidental com o mundo oriental. Os autores também afirmam (2000, p. 21) que dentro das religiões ocidentais se pode perceber que suas origens vêm de religiões que surgiram no Oriente Médio, as quais são: judaísmo, cristianismo e o islã. Sendo o cristianismo a principal religião do mundo hoje.

Tendo isso em mente se pode concluir que é necessário abordar a história desta última religião citada para se entender como foi o crescimento tão grandioso desta em relação à outras crenças e então ter o conhecimento de como está a sociedade nos dias atuais e também em como se encontram, hoje, os fiéis.

O Cristianismo aborda e tem como principal referência a pessoa de Jesus Cristo. A Bíblia, ao qual é, segundo muitos historiadores, o livro mais importante da história e também a regra de fé dos cristãos, tem seus textos todos voltados para o este e então se pode dizer que talvez nenhuma outra pessoa foi tão influente na história como ele. Com toda essa influência, ele deixa, após sua morte, um grupo com a responsabilidade de propagar sua mensagem e é isso que segundo Gaarden; Hellern e Notaker (2000, p. 167) acontece: “O objetivo dos evangelhos não era a veracidade histórica, e sim a proclamação de uma mensagem. O que importa na maneira como eles falam sobre Jesus não é que ele morreu na cruz, mas por que ele morreu.”

E por conta disso, após a morte de Jesus, os primeiros cristãos não tinham como evidência continuar a mesma pregação de seu mestre, mas sim expor a sua mensagem de sua vida em si, deste modo se iniciou a igreja cristã que segundo Jesse Lyman Hurlbut (1967, p. 20) data por volta de 30 d.C. na cidade de Jerusalém e arredores nos anos seguintes. Após isso o cristianismo começa a se expandir de maneira exponencial muito por causa de Paulo (apóstolo de Jesus Cristo) que viaja durante o primeiro século pela Grécia e pelo Império Romano buscando esse crescimento da religião.

Para HURLBUT (1967. P. 59) durante os três primeiros séculos os cristãos ficaram isolados e sem nenhuma lei que os protegesse dos inimigos, pois se sabe que esta religião era totalmente perseguida pelos romanos na época, logo se pode fazer que durante todo este tempo as reuniões cristãs eram secretas e feitas antes do nascer do sol em cavernas. Nesta época também se pode citar que em alguns casos os cristãos eram trancados em templos e então os romanos ateavam fogo para que eles morressem, ou seja, as perseguições eram reais e conforme iam mudando os imperadores mudava também a perseguição, alguns líderes de Roma não os perseguiram, outros, porém, faziam de tudo para erradicar a população cristã, porém era de consenso de todos os imperadores que o cristianismo fosse totalmente proibido.

Segundo MILLER (2017. P. 260) na primeira metade do século quarto o Império Romano entendeu que para seu crescimento precisaria que o Cristianismo não fosse mais perseguido, mas o contrário, eles chegaram à conclusão de que era necessária a junção da igreja com o Estado e então no mês de março do ano de 313 foi proclamado em Milão uma aliança entre o governo e a igreja, porém com o passar do tempo se pôde perceber que Constantino (imperador de Roma) tinha aceitado o cristianismo apenas por questões políticas e militares, mas ainda era um seguidor da mitologia romana com seu coração, desta maneira se pode identificar que o que havia era uma mitologia e a velha superstição na roupagem do cristianismo.

Ou seja, Constantino se autodeclara líder da igreja para que assim ele possa, cada vez mais, colocar sua antiga religião dentro do cristianismo para que os cristãos não percebam e assim, indiretamente criar um sincretismo religioso e poder juntar as duas religiões dentro de apenas uma.

Para HURLBUT (1967. P. 107) logo se formaram líderes na igreja de Roma e fez com que crescesse grandemente o número de adeptos e então estes se tornavam súditos

da religião fazendo com que estivessem sob o comando deste líder, ao passar do tempo, devido ao crescimento do Cristianismo, a capital do império se mudou para Constantinopla, e isso gerou algumas problemáticas.

Por uma série de fatores, incluindo a mudança da capital, segundo MILLER (2017, p. 292) o império Romano começou a se enfraquecer e ao passar dos anos começaram a ocorrer muitas invasões de povos bárbaros dentro do império, entre estas se pode citar que as primeiras invasões deste tipo se deram pelo povo dos Visigodos, onde capturaram e saquearam Roma, conseguindo assim um reinado no sul da França.

Contudo, segundo HURLBUT (1967, p. 113) o cristianismo, mesmo com essa decadência do império, continuou vivo e ativo conquistando, assim, muitas raças que invadiam o Estado, isso fez com que o poder imperial de Roma se perdesse, mas que o poder dos papas e da igreja de Roma continuassem intactos e conservando sua posição imperial.

Neste momento se chega à Idade Média onde a igreja sofreu grandes mudanças devido às grandes alterações que o mundo teve neste período, porém ainda se pode observar de maneira bastante notável que nesta época, que data de 476 – 1453, se desenvolveu de maneira grandiosa o poder papal. Isso deu ao governo uma grande aceitação no início desta era, pois a influência dos papas era extremamente sentida no fortalecimento da justiça, e isso foi um dos fatos que deu aos papas esse poder. (HURLBUT. 1967, p. 121)

Neste período segundo MILLER (2017, p. 308) se percebeu muitas vertentes dentro do cristianismo romano surgindo, dentre elas o desenvolvimento da vida monástica que é o surgimento de muitos monges e freiras e com isso a construção de mosteiros e grandes espaços para retiros feitos para que frades e freiras pudessem morar e viver seu tempo de celibato em lugares afastados da cidade, para que assim suas mentes pudessem ser renovadas em busca da evolução moral, além de servir para hospedagem de viajantes e também para àqueles que tinham dificuldade em arrumar algum abrigo.

Segundo HURLBUT (1967, p. 173) o contexto histórico destes fatos se passa por volta do ano de 1300 e é neste período, na Idade Média, que se começou a perceber muitas coisas erradas dentro da igreja de Roma e então se iniciou algumas tentativas de

reformas dentro da mesma, porém estes que se opuseram foram reprimidos quase que instantaneamente, sofrendo grandes perseguições da própria Igreja.

Para HURLBUT (1967, p. 177) o mundo começava, nessa época, a se modernizar e neste período também ocorre um grande marco para a história, a queda de Constantinopla, que segundo historiadores é um grande indicio da modernidade no mundo. Deste modo também se findou o período da igreja medieval.

HURLBUT (1967. P. 176) assegura que no mundo a igreja começou a perder um pouco da grandiosa importância que tinha nos tempos antigos, o mundo se modernizou e com isso as pessoas queriam aprender mais sobre variados assuntos e não apenas ouvi-los, muito disso tem a ver com o início do tempo renascentista que fez com que os cidadãos se interessassem pela literatura, pela arte e pela ciência.

Então se tem nos países europeus nesta época, segundo HURLBUT (1967, p. 186) um grande espírito nacionalista que se manifestou com a indignação do povo acerca da autoridade que o governo estrangeiro (Roma) tinha a respeito da sua igreja local, e então resistiram na nomeação de novos bispos, e outros participantes do clero feitas por um papa que vivia longe.

Portanto assim se designou uma nova forma de se pensar dentro da igreja, uma forma mais voltada aos primórdios, como era antes de Constantino juntar a igreja com o império, e assim se fez uma religião mais livre na maneira de se pensar e aceitando diversas interpretações, além de se modernizar, assim como o mundo estava começando a voltar os olhos para outros pontos de conhecimento, como foi citado anteriormente. (HURLBUT, 1967, p. 204 – 205).

Levando esses pontos em consideração se conclui segundo HURLBUT (1967, p. 205) e estudando a história que após essa perda de força da igreja Romana o cristianismo perdeu um grande posto na sociedade, o que antes era aceito por todos começou a ser questionado por causa dos novos pensamentos do povo, o racionalismo deu ao mundo uma visão antropológica, ou seja, que o homem deveria ser o centro e então as religiões, não só a cristã, começaram a perder força e também muitos fiéis.

Pode-se entender segundo ALETEIA (2016) que durante o dia 15 de julho do ano de 1563 os bispos e padres participantes do Concilio de Trento e votaram e aprovaram

por unanimidade o decreto chamado “*Cum Adolescentium Aetas*” no qual recomenda a criação de seminários.

ALETEIA (2016) também afirma que o Concílio de Trento representou uma grande virada dentro da história da Igreja, pois canalizou os impulsos de vários setores do mundo católico, fazendo com que uma reforma na igreja iniciasse, ativando, assim, uma sucessiva e gradual formação de um novo modelo eclesial.

Hoje se pode perceber que os seminários ainda são usados de maneira bastante indispensável na criação de padres e de outras variadas vocações, com isso se pode ter a conclusão de que a ideia de se fazer seminários foi um grande acerto pela Igreja Romana.

LOPES (2012) também afirma que ao passar dos anos os seminários começaram a se tornar ociosos e então as estratégias começaram a mudar e conforme o tempo ia passando se imaginou que seria de bom proveito utilizar os espaços para a realização de retiros espirituais e formações tanto intelectuais quanto espirituais.

Logo se pode dizer que historicamente falando os retiros são de suma importância para a igreja no geral, pois foi e ainda é uma estratégia usada com frequência pela igreja para a evangelização e também como uma forma de se aprimorar os cristãos já estabelecidos, além disso se pode citar que os retiros atualmente têm função importantíssima no lazer dos cristãos. CANÇÃO NOVA (2005)

Se pode dizer que os retiros hoje em dia são importantes para os cristãos, pois segundo o Instituto Schaeffer pesquisas apontam variados tipos de transtornos em religiosos justamente pelo estresse excessivo devido à falta de atividades de lazer e por não terem um ciclo social forte o bastante para se sentirem bem. Deste modo se pode dizer que o retiro espiritual é importante para a igreja, pois traz mais pessoas para seus ideais e importante para seus participantes, pois levam aos mesmos uma sensação de paz e tranquilidade por causa do lazer e então amadurecem seus ciclos sociais.

O Instituto Schaeffer, dos Estados Unidos, chegou a pesquisar sobre a saúde mental de líderes religiosos e revelou que 70% dos pastores lutam constantemente com a depressão, e 71% estão “esgotados” física e mentalmente. Ainda de acordo com esta pesquisa, 80% dos pastores acreditam que o ministério pastoral afeta negativamente suas famílias e 70% dizem não ter um amigo próximo.

ABREU (2002) destaca essa síndrome como a síndrome da desistência, da exaustão, e embora não seja muito conhecida é notório que em grande parte dos pastores e líderes protestantes, principalmente, ela tem ocorrido com certa frequência, isso muito por conta do peso que se colocam em cada um desses líderes, com muitas metas utópicas e nenhum lugar para correr quando as coisas não vão conforme o esperado.

Segundo LACERDA (2014. P. 85) isto tudo causa na pessoa um sentimento muito forte de esgotamento, não apenas físico, mas também mental, espiritual e emocional. Um exemplo claro disso é um pastor americano chamado Jarrid Wilson, que segundo a revista ISTOÉ, era muito popular por seu trabalho com a saúde mental de seus liderados, porém após resultados inesperados o pastor acabou entrando em depressão, o que acarretou em uma síndrome de Burnout o que o esgotou profundamente e então o americano escolheu por tirar a própria vida.

Há também muitos estudiosos que afirmam que a síndrome de Burnout pode ser iniciada a partir de um processo de solidão, e é aqui que está a maior arma contra os cristãos, pois segundo GOMES (2001, p. 11) a solidão é um hábito que entristece, deixando a pessoa fragilizada e desumanizada, isso faz com que o cristão, tanto o novo convertido quanto como o mais experiente, se esforce de maneira necessária para superar, mas na maioria das vezes não o conseguem de maneira só. Logo os retiros espirituais podem servir para ajudar os cristãos nesta luta contra a solidão, para que desta maneira o ciclo social avance e melhore, ou seja, as instituições devem fazer encontros para estes com caráter terapêutico a fim de melhorar a condição mental e não deixar que essas pessoas cheguem ao ápice citado por Okajima.

Silva (2018, p. 75) diz que segundo especialistas o modo de curar a síndrome de Burnout é através de uma mudança de pensamentos dos afetados, contemplando, assim, um novo olhar organizacional e também um novo estilo de vida, além disso é de suma importância para os doentes que não se sintam sozinhos e que tenham junto deles pessoas que o coloquem para '*cima*' e que realmente possam demonstrar amizade por eles, e então, por último, que essas pessoas possam ter acesso ao lazer e a um meio social com muitas pessoas.

Deste modo se tem a plena convicção de que é de extrema importância para pessoas afetadas por depressão e pela síndrome de Burnout que se faça um Centro de

Retiros, pois com isso se podem fazer encontros para que o círculo de amizades deles aumente e para que então os cristãos tenham atividades de lazer periódicas e boas para não se sentirem excluídos da sociedade. Ou seja, o Centro é feito de modo para que quando essas pessoas estiverem em meio à um encontro possam ter acesso à natureza e ao lazer, para que assim eles possam se sentir mais tranquilos e sem a pressão que acomete a eles pela doença.

CONCLUSÃO

Tendo tais estudos históricos como base se pôde perceber que não há muitos centros de Retiro como o do presente projeto na região onde a proposta se localizará, assim a escolha deste tema e deste projeto se justifica pela grande oportunidade que a cidade terá em oferecer às igrejas de toda a região uma solução dos problemas enfrentados pelos cristãos e assim levar a estes um sentimento de paz, como foi citado durante este artigo.

Por tais motivos citados acima se pode concluir que os resultados obtidos mostraram várias problemáticas em relação à vida dos cristãos e dos espaços para retiros, conseqüentemente se pôde estabelecer novas ideias e assim formar pensamentos e projetar de maneira satisfatória conceitos que ajudarão a sociedade a conviver com a depressão e a síndrome de Burnout.

REFERÊNCIAS

ADRIANI, Maurilio. **História das religiões**. Lisboa: Edições 70, 1988.

APECOM, Equipe. **POSSÍVEIS CAUSAS DE DEPRESSÃO ENTRE PASTORES**. 2019. Disponível em:

<<https://www.ipb.org.br/index.php/informativo/possiveis-causas-de-depressao-entre-pastores-4254>>. Acesso em 5 de abril de 2021.

BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do cristianismo**. Curitiba: Fundamento, 2012.

CARRASCO, Daniela. **'Nem toda pessoa que se mata tem depressão', diz especialista em suicídio**. 2017. Disponível em:

<<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2017/11/15/viver-sem-sofrer-e-uma-utopia-diz-especialista-em-suicidio.htm>>. Acesso em 5 de abril de 2021.

GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. **O livro das religiões**. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

GORSKI, Gabriela Martins. **Relação entre atividade física no lazer e burnout em trabalhadores da indústria**. 2015. 95 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2015.

HURLBUT, Jesse Lyman; **História da Igreja Cristã**. 14. Ed. São Paulo: Vida, 1967.

LACERDA, Everton. **Suicídio de pastores: Uma análise dos fatores de risco que contribuem para a consumação do suicídio**. São Paulo: Pé de Lima Editorial, 2017.

LIRA FILHO, J. A. **de Paisagismo: princípios básicos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

MACKENZIE. **O pastor e a síndrome de Burnout**. 2019. Disponível em: <<https://cpaj.mackenzie.br/o-pastor-e-a-sindrome-de-burnout/>>. Acesso em 4 de abril de 2021.

MILLER, Andrew. **A história da igreja: Vol. 1 – Capítulo 1 ao 17: Século I ao X.** 2017. Disponível em: <<https://files.acervodigitalcristao.com.br/Literaturas/livros/A-HISTORIA-DA-IGREJA-Andrew-Miller.pdf>>. Acesso em 5 de abril de 2021.

PINTO, Christiane. **O lazer no Brasil: Analisando práticas culturais, cotidianas, acadêmicas e políticas.** Brasil, 2009.

QUARESMA, Marcos. **Suicídio de pastores e líderes, uma reflexão necessária.** Disponível em:

<<https://sepal.org.br/suicidio-de-pastores-e-lideres-uma-reflexao-necessaria>>. Acesso em 4 de abril de 2021.